



PROCESSO SELETIVO VESTIBULAR 2010

INSTRUÇÕES

- Confira, abaixo, seu nome e número de inscrição e assine no local indicado.
- Verifique se os dados impressos no Cartão-Resposta correspondem aos seus. Caso haja alguma irregularidade, comunique-a imediatamente ao Fiscal.
- Não serão permitidos empréstimos de materiais, consultas e comunicação entre candidatos, tampouco o uso de livros e apontamentos. Relógios, aparelhos eletrônicos e, em especial, aparelhos celulares deverão ser desligados e colocados no saco plástico fornecido pelo Fiscal. O não-cumprimento destas exigências ocasionará a exclusão do candidato deste Processo Seletivo.
- Aguarde autorização para abrir o Caderno de Provas. A seguir, antes de iniciar as provas, **confira a paginação**.
- As Provas Objetivas são compostas por **40 questões** de múltipla escolha, em que há **somente uma** alternativa correta. Transcreva para o Cartão-Resposta o resultado que julgar correto em cada questão, preenchendo o retângulo correspondente com caneta de tinta preta.
- A interpretação das questões é parte do processo de avaliação, não sendo permitidas perguntas aos Fiscais.
- No Cartão-Resposta, **anulam a questão**: a marcação de mais de uma alternativa em uma mesma questão, as rasuras e o preenchimento além dos limites do retângulo destinado para cada marcação. Não haverá substituição do Cartão-Resposta por erro de preenchimento.
- A duração das provas será de **4 (quatro) horas**, incluindo o tempo para preenchimento do Cartão-Resposta.
- Ao concluir as provas, permaneça em seu lugar e comunique ao Fiscal.
- Aguarde autorização para devolver, em separado, o Caderno de Provas e o Cartão-Resposta, devidamente assinados.

2ª fase

08/12

--	--	--

--

O gabarito oficial provisório estará disponível no endereço eletrônico
www.cops.uel.br a partir das 20 horas do dia 7 de dezembro de 2009.

1

Observe os quadrinhos sobre mercado de escravos a seguir:



(UDERZO, A.; GOSCINNY, R. Asterix – *Os louros de César*. Rio de Janeiro: Companhia Editorial Brasileira, s.d.)

Na imagem, os criadores de Asterix se referem a um aspecto importante da sociedade romana no final do período republicano. Trata-se:

- da utilização em larga escala do trabalho escravo nas províncias romanas, como a Gália, devido à imposição pelos conquistadores aos povos conquistados de seu modo de produção escravista.
- do caráter mercadológico dos escravos no mundo antigo, o que impedia aos ex-escravos alforriados e a seus descendentes a ascensão à cidadania e a sua plena integração à sociedade romana.
- da escravização por dívidas dos plebeus de Roma e de suas províncias, que, tendo sido empobrecidos pelas guerras civis e destituídos de suas terras, tinham se tornado dependentes dos patrícios romanos.
- do desenvolvimento da escravidão mercadoria, em Roma e na Península Itálica, associado ao sucesso das conquistas e ao aumento do número de escravos advindos das capturas de prisioneiros de guerra.**
- da escravidão voluntária e temporária de estrangeiros, como os personagens Asterix e Obelix, que buscavam nos mercados de escravos da Roma antiga uma forma de ascender à cidadania romana após sua manumissão.

2

Leia o texto a seguir:

Algumas medidas de Licurgo diferiram daquelas da maior parte dos povos. Em outras cidades, cada qual governa seus filhos, domésticos e bens. Licurgo, desejoso que os cidadãos pudessem ajudar uns aos outros, permitiu que cada um pudesse mandar, igualmente, em seus e em filhos de outros. [...] Há, ainda, outros costumes contrários aos da maioria dos gregos, estabelecidos, em Esparta, por Licurgo. Em outras cidades, sabe-se, todos tentam ganhar o máximo de dinheiro possível. Uns são agricultores, outros armadores, comerciantes ou artesãos. Em Esparta, contudo, Licurgo proibiu que os homens livres exerçam qualquer atividade lucrativa e estabeleceu que as únicas atividades aceitáveis fossem aquelas que se ligam à liberdade da cidade. Ademais, como buscar a riqueza neste país que, graças a Licurgo, ter estabelecido para todos a mesma contribuição alimentar e o mesmo tipo de vida, impediu-se que se ambicione a fortuna, devido aos prazeres que ela proporciona?

(Xenofonte, A constituição Lacedemônica, 6-7. In: FUNARI, P. P. A. *Antiguidade Clássica. A história e a cultura a partir dos documentos*. 2ª ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2003, p. 102.)

Xenofonte contrapõe, nesse excerto, os costumes dos esparciatas aos de outros povos da Grécia Antiga. Com base no texto e nos conhecimentos sobre o tema, analise as seguintes afirmações:

- A busca do lucro não era uma característica comum à maioria das cidades gregas, já que se tratavam de sociedades agrárias voltadas para a auto-suficiência.
- Grças à igualdade estabelecida entre os homens livres por sua constituição, Esparta se tornou, para o mundo grego, um exemplo de democracia.

III. Em Esparta, a exploração do trabalho de uma comunidade dependente fez com que os homens livres não precisassem, necessariamente, se dedicar às atividades lucrativas.

IV. A disciplina imposta aos esparciatas e a austeridade de seu modo de vida favoreceram o poderio militar de Esparta, mas também a conservação de suas instituições oligárquicas.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas II e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.**
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas I, III e IV são corretas.

3

Entre os séculos VIII e VI a.C. os gregos e a civilização grega conheceram uma notável expansão, com a criação de cidades ou “colônias” em torno do Mediterrâneo e do Mar Negro.

Sobre esse processo, é correto afirmar:

- a) As colônias gregas eram entrepostos comerciais dependentes e administrados por membros das famílias residentes na metrópole, que asseguravam a transferência de matérias-primas e de riquezas da periferia para o centro.
- b) As colônias gregas, a exemplo das colônias romanas, eram povoações constituídas a partir da transferência de indivíduos num objetivo de controlar administrativamente uma cidade ou região recentemente conquistada pela metrópole.
- c) A fundação de colônias pelos gregos, como aconteceria depois com os romanos, visava, antes de tudo, à conquista de novas terras para assegurar o assentamento dos veteranos dos exércitos metropolitanos.
- d) A colonização grega insere-se no contexto da expansão imperialista de cidades-Estado como Atenas, pois assegurava a exação de tributos e o controle político da metrópole sobre suas antigas cidades aliadas.
- e) As colônias gregas, embora conservassem laços culturais e comerciais com suas metrópoles, eram povoações completamente independentes, constituídas pelos excluídos por diversos motivos que deixavam suas cidades à procura de novas terras para se instalar.**

4

Leia o documento transcrito a seguir:

Voltando-se, a partir daí, para a reorganização do Estado, César reformou o calendário [...]. Completou o Senado, criou patrícios, ampliou o número dos pretores, edis, questores e também dos magistrados inferiores; reabilitou os cidadãos cassados por decisão dos censores, ou condenados por crime eleitoral em sentença judicial. Passou a partilhar com o povo as eleições: exceção feita aos que concorriam ao consulado, uma metade dos candidatos às outras magistraturas era eleita por vontade popular, a outra metade ele é que escolhia. [...] Promoveu o recenseamento do povo, não de acordo com o costume e o lugar tradicional, mas por bairros, através dos proprietários das habitações coletivas. Dos trezentos e vinte mil que recebiam trigo do Estado ele os reduziu a cento e cinquenta mil; para que algum dia, em razão do recenseamento, não viessem a ocorrer novos distúrbios, determinou que anualmente, para a vaga dos mortos, fosse feito pelo pretor o sorteio dos que não tinham sido incluídos entre os inscritos. [...] Dissolveu todas as associações, salvo as constituídas desde tempos remotos. Aumentou as penas dos crimes; e como os ricos tinham mais facilidade para delinquir, porque podiam se exilar mantendo seus patrimônios, ele, de acordo com o que escreve Cícero, puniu os assassinos com a perda total dos bens e os demais, com a metade.

(Adaptado de: Suetônio, *O divino Júlio*, 40-42. In: SUETÔNIO e PLUTARCO, *Vidas de César*, tradução e notas de Antonio da S. Mendonça e Ísis B. da Fonseca. São Paulo: Estação Liberdade, 2007, p. 67-73.)

Suetônio descreve, nessa passagem, uma atividade reformadora de uma nova etapa da história romana. Nesse contexto e com base no documento transcrito, analise as afirmativas abaixo quanto à significação dessas reformas:

- I. A ampliação do número de senadores e de magistrados, a criação de novos patrícios e a reforma do sistema eleitoral revelam o apreço de César pelas tradições republicanas e sua tentativa de restaurá-las.
- II. O esvaziamento das eleições e a dissolução das associações populares inserem-se no contexto da substituição da política de massa pela política dos favores, centrada em um governo forte e pessoal à maneira helenística.
- III. O recadastramento do número dos assistidos pelo Estado com direito à alimentação gratuita tinha por objetivo garantir o sustento exclusivo dos mais pobres, para evitar tumultos que poderiam ser causados pelos desocupados.

IV. A diminuição do número de assistidos pelo Estado não contestava o direito dos cidadãos a esse privilégio, mas representava um afastamento do programa de distribuição indiscriminada de subsídios, defendida pelos líderes “populares” e reivindicada pela plebe urbana de Roma, como forma de participação nos benefícios das conquistas.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas II e IV são corretas.**
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas I, III e IV são corretas.

5

Leia o texto a seguir:

[Senhor] segui os seguintes procedimentos em relação aos que se me apresentaram como cristãos. Perguntei-lhes, pessoalmente, se eram cristãos. Aos que confessavam, perguntei-lhes duas, três vezes. Os que não voltavam atrás foram executados. Qualquer que fosse o sentido de sua fé, sabia que sua pertinácia e obstinação tinham de ser punidas. Outros, possuidores da cidadania romana, mantiveram-se na loucura e foram enviados para julgamento em Roma. [...] Afixou-se, então, um cartaz, sem assinatura, com um grande número de nomes. Os que negavam serem, ou terem sido, cristãos, se evocassem os deuses, segundo a fórmula que lhes ditava, e se [...] blasfemassem Cristo [...] – considereei apropriado liberar... A questão pareceu-me digna de sua atenção, em particular devido ao grande número de envolvidos. Há muita gente, de toda idade, condição social, de ambos os sexos, que estão ou estarão em perigo. Não apenas nas cidades, como nos vilarejos e nos campos, expande-se o contágio dessa superstição.

(Carta de Plínio, o moço, ao imperador Trajano, de 112 d.C. (Cartas 10,96), “Processos contra os cristãos”. In: FUNARI, P. P. A. *Antigüidade Clássica. A história e a cultura a partir dos documentos*. 2ª ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2003, p. 91-92.)

Essa carta de Plínio, então governador da Bitínia, ao imperador Trajano é um documento importante sobre a natureza e as razões das primeiras perseguições aos cristãos.

Com base no documento e nos conhecimentos sobre o tema, considere as seguintes afirmativas:

- I. Os cristãos eram acusados de perturbar a tranqüilidade social e religiosa, por se mostrarem, aos olhos da maioria pagã, loucos, ímpios e desdenhosos dos deuses e das autoridades.**
- II. O cristianismo, nos tempos de Trajano, era considerado uma ameaça à segurança do Estado romano por se tratar do contágio de um culto estrangeiro, promovido por pobres e escravos.**
- III. Sob o governo do imperador Trajano, o cristianismo já era visto como um grave problema pelo poder central, que se responsabilizava pela promoção da perseguição como uma questão de política deliberada.**
- IV. As primeiras perseguições tinham um caráter essencialmente local, sendo, muitas vezes, promovidas por governadores como Plínio, pressionados pela população local e pelos líderes cívicos.**

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e IV são corretas.**
- b) Somente as afirmativas II e III são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas I, II e IV são corretas.

Leia o texto a seguir:

Em função da causa emancipatória [na América] acionou-se a ideologia liberal importada da Europa. No Velho Mundo, tal ideologia tivera o objetivo de promover a ascensão política da burguesia e extirpar os obstáculos mercantilistas à expansão do projeto capitalista. No Novo Mundo, ela foi também usada para extirpar obstáculos mercantilistas mas não para levar uma nova classe ao poder, e sim para consolidar, pelo contrário, a que já era tradicionalmente dominante e garantir-lhes os cargos de mando em lugar dos administradores metropolitanos que representavam o velho regime, já em franca decadência. [...] Uma vez completadas as guerras de independência, as elites locais assumiram o poder político como herdeiras da autoridade colonial e não como instrumentos de transformação.

(LOPEZ, L. R. *História da América Latina*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1989., p.71.)

Sobre a crise do sistema colonial e a formação dos Estados Nacionais nas Américas anglo-hispânica e portuguesa, é correto afirmar:

- I. A crise do sistema colonial português teve início no século XVII quando propostas de cunho liberal defendiam o republicanismo como sistema político, e o fim da escravidão negra como base da economia.
- II. O pacto colonial – política mercantilista que definia que as colônias só poderiam comercializar com a metrópole – constituiu-se em um dos motivos que levaram a elite americana a empreender as emancipações na América espanhola.
- III. Na América hispânica, as revoltas políticas pela emancipação das colônias foram promovidas por camponeses e indígenas, alcançando a redistribuição das terras, liberdade e também igualdade.
- IV. A independência da colônia portuguesa – o Brasil – deu-se de forma menos conturbada, sem lutas, diferente do ocorrido nas colônias espanholas. Tal característica é perceptível pela manutenção do sistema monárquico.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas II e IV são corretas.**
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas I, III e IV são corretas.

Sobre a a revolução industrial, cultura e trabalho na Europa, nas colônias anglo-hispânicas e no Brasil, é correto afirmar:

- I. A Revolução Industrial, fenômeno que marcou a passagem do sistema de produção agrário e artesanal para o industrial, transformou as formas de sobrevivência da sociedade inglesa. Grande parte dos trabalhadores foi destituída dos meios de produção, obrigada a vender sua força de trabalho e a receber salários que comumente eram insuficientes para a sobrevivência das famílias.
- II. A era moderna teve início com a Revolução industrial na Inglaterra. Reflexo de tal modernidade está no fato de que no século XVIII, as mulheres, até então vinculadas ao lar e responsáveis pela criação dos filhos e cuidados com o marido, com a grande oferta de empregos, puderam sair daquele espaço que era privado para lançarem-se no espaço público, especializando-se e concorrendo com homens no setor têxtil e metalúrgico.
- III. No século XIX, trezentos anos após o início da industrialização, viveu-se a chamada Segunda Era da Revolução Industrial, de caráter digital. Este período ficou marcado pela inclusão e tratamento igualitário entre homens e mulheres nas frentes de trabalho e o fim da utilização da mão de obra infantil nas indústrias.
- IV. O empobrecimento e penúria causados pela dinâmica do capitalismo pós Revolução Industrial, levou mulheres e crianças para o trabalho nas fábricas. Esta categoria de trabalhadores cumpria as mesmas tarefas e quantidade de horas que os homens, mas, por sua condição marginal, recebiam salários inferiores a eles.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e IV são corretas.**
- b) Somente as afirmativas II e III são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas I, II e IV são corretas.

Leia os textos a seguir:

A agressão da conquista espanhola e as transformações econômicas e sociais impostas pelo sistema colonial, desestruturaram o aparato cultural e simbólico das populações autóctones da América, advindo entre elas um sentimento de desreferencialização do mundo.

(FERREIRA, J. L. *Conquista e colonização da América Espanhola*. São Paulo: Ática, 1992. p. 67.)

Quando os espanhóis perguntavam aos índios (e isto acontecia não uma vez, mas frequentemente), se eram cristãos, o índio respondia: “Sim, senhor, já sou um pouco cristão, pois já sei mentir um pouco; um dia saberei mentir muito e serei muito cristão”.

(TODOROV, T. *A conquista da América: a questão do outro*. São Paulo: Martins Fontes, 1988. p. 87.)

Com base nos aspectos mencionados nesses textos, sobre características da conquista da América, é correto afirmar que

- I. o encontro entre europeus e nativos e as evidentes diferenças culturais, religiosas e sociais levou os primeiros a colocar em prática o processo de conquista com cautela, observando as particularidades dos hábitos e costumes de cada civilização, encontradas na América de colonização portuguesa e espanhola.
- II. os padres jesuítas, no Brasil, percorriam as comunidades nativas cristãs, punindo com a inquisição e excomunhão os indígenas evangelizados que recusassem a aceitar a prática cristã de serem missionários nas bandeiras do território português.
- III. a propagação da religião católica com a prática da punição àqueles que se recusassem a aceitá-la explica a adoção massiva do cristianismo na América de colonização portuguesa e o processo da evangelização neste território.
- IV. aos povos nativos americanos foi imposto o catolicismo como um aspecto da dominação colonial, embora não tenha surtido tanto efeito em função da indiferença das populações dominadas e da dificuldade de entender a esfera e o valor religioso cristão, que era diferente da do indígena.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- b) Somente as afirmativas II e III são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.**
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas I, II e IV são corretas.

Leia o texto a seguir:

A partir do século XIII, foram-se definindo por uma série de batalhas algumas fronteiras da Europa que, no caso da França, da Inglaterra e da Espanha, permanecem aproximadamente as mesmas até hoje. Dentro das fronteiras foi nascendo o Estado como uma organização política centralizada, cuja figura dominante – o príncipe – e a burocracia em que se apoiava tomaram contornos próprios que não se confundiam com os grupos sociais mesmo os mais privilegiados, como a nobreza. Esse processo durou séculos e alcançou seu ponto decisivo entre 1450 e 1550.

Também ocorreu uma expansão geográfica da Europa cristã, antecessora em outras condições da expansão marítima iniciada no século XV, pela reconquista de territórios ou a ocupação de novos espaços. A Península Ibérica foi sendo retomada dos mouros; o Mediterrâneo deixou de ser um 'lago árabe', onde os europeus não conseguiam sequer colocar um barquinho; os cruzados ocuparam Chipre, a Palestina, a Síria, Creta e as ilhas do Mar Egeu; no noroeste da Europa, houve expansão inglesa na direção do País de Gales, da Escócia e da Irlanda; no leste europeu, alemães e escandinavos conquistaram as terras do Báltico e as habitadas pelos eslavos.

(FAUSTO, B. *História do Brasil*. São Paulo: USP: Fundação para o Desenvolvimento da Educação, 1996. p. 20.)

Com base no texto, considere as afirmativas a seguir:

- I. A península ibérica, que vivenciou a ocupação de parte de seus territórios pelos muçulmanos – denominada mouros – deu início ao processo de formação de seu Estado com a luta dos cristãos para a retomada dos espaços ocupados por estes habitantes de origem árabe, e que ficou conhecida como Reconquista.
- II. Um dos aspectos da colonização do continente recém-descoberto – denominado América – deveu-se à preocupação das nações espanhola e portuguesa em relação à prática religiosa dos habitantes nativos. Estas nações, católicas, empreenderam um processo de evangelização cristã para as diferentes culturas indígenas que habitavam o Novo Mundo.

- III. Espanhóis e portugueses, que iniciaram conjuntamente o processo de expansão marítima, acordaram que as terras do Novo Mundo deveriam ser repartidas de maneira igualitária. A Espanha, com sua superioridade científica e militar, tentou romper o acordo, levando tais nações à arbitragem do Vaticano que com a bula papal Joao XXIII deu origem à formulação do Tratado de Tordesilhas.
- IV. A Espanha finalizou seu processo de centralização do poder monárquico por volta do ano de 1492, quando foram expulsos os últimos habitantes árabes de seu território – ainda presentes na região de Granada. A partir de então, entrou para o ciclo das grandes navegações marítimas pelo Atlântico, que já vinha sendo desenvolvido por Portugal.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
b) Somente as afirmativas II e III são corretas.
c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
e) Somente as afirmativas I, II e IV são corretas.

10

Sobre a escravidão e demais formas de trabalho compulsório no Brasil e na América, é correto afirmar:

- a) O sucesso da colonização do território brasileiro deu-se em função das Capitânicas Hereditárias e o conseqüente comércio de terras empreendido pelos seus proprietários, conhecidos como donatários.
- b) Como estratégia de conquista e dominação dos espaços e povos pertencentes ao Novo Mundo, os espanhóis destruíram civilizações nativas e reduziram os sobreviventes à servidão.
- c) A mão de obra escrava africana, utilizada nas colônias espanholas, constituiu-se numa grande fonte de renda por oferecer aos proprietários de terras uma forma mais eficaz e ágil de exploração das terras coloniais.
- d) Na América espanhola, a mineração contou com a mão de obra nativa e, os que não colaboravam recusando-se ao trabalho eram enviados à Espanha, transformados em escravos da Coroa.
- e) Nas colônias do oeste dos EUA, devido à ausência de mão de obra escrava de origem africana, recrutou-se para trabalho compulsório nas minas e em outros serviços as civilizações nativas.

11

Sobre a sociedade do século XX é correto afirmar:

- a) A crise econômica de 1929 foi causada pelo excesso de intervenção do Estado norte-americano na economia; a Depressão Mundial foi combatida e superada através do estímulo à liberdade do mercado financeiro.
- b) Com o surgimento dos meios de comunicação de massa, as vanguardas culturais se voltaram para o ideal de pureza da arte, enfatizando a perfeição técnica das obras, fazendo-as reproduzir ao máximo a natureza.
- c) A coletivização das terras na União Soviética, durante o regime de Josef Stalin, consistiu em transformar todos os agricultores em pequenos proprietários de terra, que podiam assim vender o excedente da produção no mercado.
- d) Episódios de antissemitismo ocorreram na Europa desde o período medieval, mas foram agravados, no século XX, com a ascensão do movimento nacional-socialista na Alemanha, onde a perseguição aos judeus tornou-se política de Estado.
- e) Após a Segunda Guerra Mundial, os Estados Unidos vivenciaram uma crise econômica sem precedentes, devido ao excesso de gastos da nação com a guerra e a falta de mercado consumidor interno para os produtos industrializados.

12

Sobre os Estados Unidos no século XIX, considere as afirmativas:

- I. A “Marcha para o Oeste” efetou-se com conflitos com os povos nativos das regiões ocupadas, empurrando-os mais para oeste ou mesmo exterminando-os.
- II. Após a independência, a maior fonte de controvérsia política foi a definição do alcance do poder do Estado Nacional (União), em relação aos poderes dos estados da federação.
- III. A expansão territorial dos Estados Unidos efetou-se através da aquisição de terras de outros países (Louisiana, Flórida), pela guerra (Texas, Califórnia, Novo México) e acordo diplomático (Oregon).
- IV. Os governos dos Estados Unidos combateram a imigração estrangeira, exigindo vistos de entrada e punindo severamente os que entravam ilegalmente no país.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- b) Somente as afirmativas II e III são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.**
- e) Somente as afirmativas I, II e IV são corretas.

13

Sobre a sociedade europeia da Era Moderna é correto afirmar:

- a) O fluxo de ouro e prata das Américas, na Europa dos séculos XVI e XVII, acabou por produzir um desequilíbrio monetário que beneficiou as economias dos países ibéricos e prejudicou, com alta inflação, as economias da Inglaterra, França e Holanda.
- b) Com a Contrarreforma, a Igreja Católica absorveu as críticas dos reformadores protestantes, promoveu uma rigorosa transformação interna e ofereceu acordo para a pacificação entre as várias correntes do cristianismo.
- c) A introdução de exércitos regulares, a criação de burocracias permanentes e de sistemas tributários nacionais, a codificação do direito e a organização regulamentada de mercados nacionais unificados constituem a base da centralização efetuada pelas monarquias absolutas.**
- d) No período conhecido como Renascimento Cultural e Científico houve um esforço generalizado por recuperar a cultura medieval, que até então estava sufocada pela hegemonia da cultura da Antiguidade greco-romana.
- e) A expansão do capitalismo na Europa Moderna produziu o Antigo Regime, caracterizado por grande mobilidade social entre as ordens sociais da Aristocracia, Burguesia e Proletariado.

14

Sobre a questão da mão de obra no Brasil do século XIX, considere as afirmativas:

- I. As primeiras experiências com mão de obra imigrante foram problemáticas, pois o acesso à propriedade de terra, mesmo pequena, era muito restrito. Os imigrantes já chegavam ao Brasil endividados pelos custos da viagem, paga pelos proprietários rurais, e estes tratavam os trabalhadores estrangeiros livres como se fossem escravos.**
- II. O fim da escravidão no Brasil foi um longo processo de acomodação das tensões entre o Governo imperial e os proprietários de escravos. Leis de liberação gradativa que foram aprovadas, somente eram cumpridas aquelas que não oneravam os senhores de escravos, como a lei dos sexagenários.**
- III. O planejamento elaborado pelo Governo Imperial para a substituição do trabalho escravo pelo trabalho livre, com o livre acesso à propriedade da terra e à educação para os ex-escravos e seus descendentes, foi o responsável, nas décadas seguintes, pela melhoria nos níveis de vida da população de origem africana no país.**
- IV. Diferentemente da imigração europeia em São Paulo, direcionada prioritariamente para suprir de braços a lavoura cafeeira, a imigração de alemães e italianos no sul do Brasil deu-se através da colonização, em regime de pequena propriedade.**

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- b) Somente as afirmativas II e III são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas I, II e IV são corretas.**

15

Sobre o Brasil no século XX, é correto afirmar:

- a) Nos anos 1960, o movimento musical intitulado “Jovem Guarda” aglutinou os movimentos de resistência cultural ao regime militar, colocando nas paradas de sucesso várias canções de protesto à ditadura estabelecida.
- b) Instituído por Getúlio Vargas em 1937, o “Estado Novo” estabeleceu um regime de democracia popular, com apoio dos socialistas e comunistas, o que causou oposição permanente nos partidos mais conservadores, que, após intensa campanha, conseguiram vencê-lo nas eleições de 1945.

- c) Como a economia brasileira era baseada essencialmente na exportação de café, as consequências da crise de 1929 e da grande Depressão Mundial que se seguiu não afetaram o país, uma vez que tal crise somente atingiu os países que tinham mercados de capitais avançados.
- d) **Contra políticos e empresários que afirmavam que o país não possuía capitais suficientes para a pesquisa e prospecção, a campanha “O Petróleo é Nosso”, culminou com a criação da Petrobrás, em 1953, estabelecendo o monopólio estatal da exploração do petróleo.**
- e) Durante o Regime Militar (1964-1985), o “Milagre Econômico” consistiu na política de privilegiar a ascensão dos pobres para a classe média, através da concessão de estímulos diretos em dinheiro às famílias mais carentes.

16

Sobre a América Latina Colonial, considere as afirmativas:

- I. A organização do trabalho colonial na América Espanhola baseou-se na exploração da mão de obra indígena, em formas variadas de servidão (como a encomienda e a mita), e no uso, em algumas regiões, do trabalho escravo africano.
- II. Na organização social das colônias espanholas na América, os brancos nascidos na América constituíram os criollos, grupo que concentrou a propriedade de terra e que tinha acesso restrito às mais altas funções dirigentes nos sistemas administrativo, judiciário e militar, privativos dos brancos nascidos na Espanha.
- III. No processo de independência das colônias espanholas na América, prevaleceu a proposta de Simon Bolívar (Bolivarismo), na qual os interesses particulares das novas nações eram mais importantes que uma unificação artificial baseada no passado comum da colonização ibérica.
- IV. Na colônia francesa do Haiti, a aliança entre os escravos e a elite branca local, a favor da independência, foi vitoriosa contra o Estado francês, o que permitiu a dominação da minoria branca na ilha, depois da emancipação política.

Assinale a alternativa correta.

- a) **Somente as afirmativas I e II são corretas.**
- b) Somente as afirmativas II e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas I, III e IV são corretas.

17

Observe a figura abaixo e responda à questão.



(WARHOL, A. *Marilyn*. 1967. Silk-screen sobre papel (91,5 cm x 91,5 cm). Museu de Arte Moderna de Nova York.)

Com base na figura e nos conhecimentos sobre a *Pop Art* é correto afirmar:

- a) O rosto de Marilyn Monroe é apresentado como uma máscara luminosa ressaltando na *Pop Art* sua função social enquanto uma personalidade de Hollywood.
- b) O autor do retrato de Marilyn é considerado como um dos principais expoentes da *Pop Art*, reconhecida como um produto da cultura de massa.**
- c) Marilyn, enquanto atriz famosa da década de 1960, será o tema mais utilizado em pinturas populares norte americanas.
- d) O processo de gravura por silk-screen utilizada na *Pop Art* tem por função disseminar a técnica aliada à pintura clássica.
- e) A referência da arte erudita nessa imagem está no uso do tema central, ou seja, a atriz Marilyn enquanto protagonista de filmes norte-americanos.

18

O filme *Rio, Zona Norte* dirigido por Nelson Pereira dos Santos nos anos 1950 mostra a vida de um favelado, compositor de sambas, lutando pelo sucesso e constantemente sendo ludibriado por intermediários oportunistas e, este favelado termina morrendo num acidente de trem. Este filme, juntamente com *Agulha no palheiro* (Alex Viány), *Rio, 40 graus* (Nelson Pereira dos Santos) e *O grande momento* (Roberto Santos) representam um novo paradigma de criação e produção para o cinema brasileiro.

Considerando as transformações culturais brasileiras nos anos 1950, é correto afirmar:

- a) Pautado na estética italiana, a cinematografia paulista procurava se aproximar das chanchadas e comédias carnavalescas produzidas pela companhia carioca Atlântida.
- b) Os conteúdos culturais do rádio e do cinema eram essencialmente da classe burguesa, consolidando uma enorme audiência de público.
- c) Os personagens e as situações dramáticas propostas pelos filmes da companhia Vera Cruz eram inspirados no cotidiano do povo brasileiro, suas dificuldades, valores e esperanças.**
- d) Os melodramas musicais, nos quais o carnaval era uma temática constante, apontam o gosto burguês do teatro de revista brasileiro.
- e) A reinvenção da cultura erudita rompe com a agitação de idéias e obras de cineastas, dramaturgos e atores ligados à política.

19

Leia o texto a seguir:

Os mercados podem escolher seus pobres em circuitos ampliados; o catálogo se enriquece, porque ali, agora, existem pobres pobres e pobres ricos. E existem também – sempre se descobre – pobres ainda mais pobres, menos difíceis, menos “exigentes”. Nada exigentes. Saldos fantásticos. Promoções por todo o lado. O trabalho pode não custar nada quando se sabe viajar. Outra vantagem: a escolha desses pobres, desses pobres pobres, empobrecerá os pobres ricos que, ficando mais pobres, próximos dos pobres pobres, serão por sua vez menos exigentes. Que bela época!

(FORRESTER, V. *O Horror econômico*, Trad. Álvaro Lorencini, São Paulo: UNESP, 1997, pp.101.)

Baseado no texto e nos conhecimentos sobre o tema neoliberalismo e globalização, considere as afirmativas:

- I. O processo de globalização empresarial pode escolher além das fronteiras nacionais, locais em que o trabalho possa ser apropriado com custos ínfimos.
- II. Os pobres ricos são menos exigentes no mercado de trabalho, por conta das promoções que atingem o seu potencial de consumo.
- III. Os fantásticos saldos para a contratação de trabalho nesta bela época são realizados pelo catálogo ampliado da possibilidade de contratação dos pobres no mercado.
- IV. A disputa de emprego no mundo do trabalho mundial pode tornar os pobres ricos mais pobres, se o mercado souber viajar em busca das promoções.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas II e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas I, III e IV são corretas.**

Leia o texto a seguir:

A Associação Internacional dos Trabalhadores é fundada em 1864, e não por monges conspirativos. O documento inaugural lido no ato público de Saint Martin's Hall em Londres – escrito por Marx –, termina com uma exortação aos operários para que dominem eles mesmos os mistérios da política internacional, pois a política das nações sempre condiciona as lutas operárias, concebidas por cima das fronteiras nacionais.

(GONZÁLES, H. *A comuna de Paris: os assaltantes do céu*. São Paulo: Brasiliense, 1981, pp.18-19.)

Baseado no texto e nos conhecimentos sobre o tema, considere as afirmativas:

- I. Bakunin e Marx são considerados conspiradores esquerdistas, envolvidos diretamente nas lutas revolucionárias do período, no entanto, eles possuem distinção entre si sobre o processo de encaminhamento das lutas.
- II. A igreja infiltra monges conspirativos na reunião realizada em Saint Martin's Hall e de suas exortações disfarçadas em normas de política internacional, sugerem a eliminação das fronteiras nacionais, atitude realizada pela instituição religiosa à qual pertencem.
- III. A primeira Associação Internacional dos Trabalhadores, apesar da presença de Marx, foi dominada pela ideologia religiosa proveniente da bula do papa Pio XI, que declara a importância do operário como servo da igreja.
- IV. A exortação do texto, da segunda metade do século XIX, indica a necessidade dos trabalhadores de compreenderem e, assim, desvendarem os mistérios das lutas políticas estabelecidas pelas fronteiras dos estados-nações.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- b) Somente as afirmativas II e III são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas I, II e IV são corretas.

Leia o texto a seguir:

A aluna Geisy Villa Nova Arruda, 20, não poderá mais frequentar o prédio em que estudava antes do dia 22 de outubro, quando foi perseguida, encurralada, xingada e ameaçada por cerca de 700 alunos, no campus de São Bernardo (de uma Universidade particular), alegadamente por causa do microvestido que trajava.

(Adaptado de: *Folha de São Paulo*. (Universidade particular) decide “exilar” Geisy em outro prédio. Caderno cotidiano, C1, 11 nov. 2009.)

A matéria refere-se a recente episódio, de repercussão nacional na mídia e que teve como desfecho a readmissão da aluna à referida instituição, após o posicionamento da opinião pública.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o pensamento de Durkheim, é correto afirmar que o acontecimento citado revelou

- a) a consolidação de uma nova consciência coletiva, de bases amplas, representada pelos alunos da referida instituição.
- b) o desprezo da consciência coletiva dominante na sociedade em relação aos destinos individuais, no caso, à aluna que foi alvo dos ataques dos estudantes.
- c) a força da consciência coletiva da sociedade que se impôs aos comportamentos morais desviantes com a finalidade de resgatar a harmonia social, preservando as instituições.**
- d) a presença de um quadro de profunda anomia social e o quanto os valores sociais de decência foram perdidos pela consciência coletiva que se posicionou favoravelmente à estudante.
- e) o perigo representado pela presença de uma consciência coletiva forte e majoritária atuando como obstáculo para o desenvolvimento da vida social sadia ao impedir que alguns indivíduos defendessem os melhores valores morais.

Leia o texto a seguir e responda às questões 22 e 23.

No romance de Monteiro Lobato *O Presidente Negro* (1926), livro de ficção sobre os EUA, o personagem principal vê o futuro, o século XXI, ano de 2228, através de um porviroscópio, e tece algumas considerações sobre o estágio do choque das “raças” naquele contexto.

[...] Até essa época a população negra representava um sexto da população total do país. A predominância do branco era pois esmagadora e de molde a não arrastar o americano a ver no negro um perigo sério. Mas com o proibicionismo coincidiu o surto das idéias eugenísticas de Francis Galton. As elites pensantes convenceram-se de que a restrição da natalidade se impunha por 1001 razões, resumíveis no velho truísmo: qualidade vale mais que quantidade. [...] Os brancos entraram a primar em qualidade, enquanto os negros persistiam em avultar em quantidade. [...] Mais tarde, quando a eugenia venceu em toda a linha e se criou o Ministério da Seleção Artificial, o surto negro já era imenso. [...] (Felizmente), muito cedo chegou o americano à conclusão de que os males do mundo vinham dos três pesos mortos que sobrecarregam a sociedade – o vadio, o doente e o pobre. Em vez de combater esses pesos mortos por meio do castigo, do remédio e da esmola, como se faz hoje, adotou solução mais inteligente: suprimi-los. A eugenia deu cabo do primeiro, a higiene do segundo e a eficiência do último.

(LOBATO, M. *O Presidente Negro*. São Paulo: Globo, 2008, p.97 e p.117, grifos do autor)

Constituem exemplos de políticas eugenísticas promovidas como política oficial de Estado:

- I. O *apartheid* na África do Sul, em vigor até o início dos anos de 1990.
- II. As ações dos cidadãos comuns da Ku-Klux-Klan nos Estados Unidos, sobretudo nos anos 1960, com o crescimento do movimento dos direitos civis em defesa da raça branca.
- III. A implantação dos campos de concentração na Alemanha nazista durante a Segunda Guerra Mundial.
- IV. O movimento Anauê no Brasil, promovido por Plínio Salgado e base das milícias integralistas criadas por Getúlio Vargas.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e III são corretas.**
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e IV são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Assinale a alternativa que contém a figura que representa o ideal de branqueamento no Brasil do final do século XIX.

a)



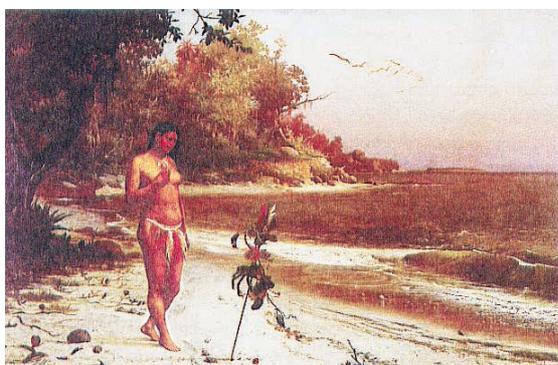
Augustus Earle. Negros Lutando. C 1824, aquarela sb/papel 16,5 X 25 cm.

d)



Jean Baptiste Debret. O Jantar, 1835, litografia.

b)



José Maria de Medeiros. Iracema, 1884, óleo sb/tela 168 X 255 cm.

e)



Senhora na liteira com dois escravos. Fotografia não identificada / Acervo Instituto Moreira Salles.

c)



Modesto Brocos. A redenção de Can, 1895, óleo sb/tela 199 X 166 cm.

(Imagens extraídas de: ALMEIDA, H. B.; SZWAKO, J. E. *Diferenças, Igualdade*. São Paulo: Berlendis & Vertecchia, 2009, pp. 73, 76, 78, 86, 95.)

Leia o texto a seguir e responda às questões 24 e 25.

A palavra “bárbaro” é de origem grega. Ela designava, na Antiguidade, as nações não-gregas, consideradas primitivas, incultas, atrasadas e brutais. A oposição entre civilização e barbárie é então antiga. Ela encontra uma nova legitimidade na filosofia dos iluministas, e será herdada pela esquerda. O termo “barbárie” tem, segundo o dicionário, dois significados distintos, mas ligados: “falta de civilização” e “crueldade de bárbaro”. A história do século 20 nos obriga a dissociar essas duas acepções e a refletir sobre o conceito – aparentemente contraditório, mas de fato perfeitamente coerente – de “barbárie civilizada”. [...] Se nós nos referimos ao segundo sentido da palavra “bárbaro” – atos cruéis, desumanos, a produção deliberada de sofrimento e a morte deliberada de não-combatentes (em particular, crianças) – nenhum século na história conheceu manifestações de barbárie tão extensas, tão massivas e tão sistemáticas quanto o século XX.

(LOWY, M. *Barbárie e Modernidade no século 20*. Disponível em: <<http://www.socialismo.org.br/portal/filosofia/155-artigo/1226-barbarie-e-modernidade-no-seculo-20>> Acesso em: 30 out. 2009).

24

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o tema barbárie e civilização, é correto afirmar:

- a) A civilização moderna garantiu, com seus progressos na ciência e na moral, um tipo de paz duradoura, pois não utiliza mais a força e a crueldade, essas continuam presentes apenas em sociedades arcaicas.
- b) O processo civilizatório com todos os progressos científicos e políticos não foi capaz de superar as tendências sociais destrutivas; ao contrário, as aperfeiçoou a partir da racionalidade técnica.**
- c) A civilização tradicional e moderna não manteve os princípios agressivos presentes em tempos longínquos de nossa história; assistimos ao progressivo declínio da barbárie na sociedade.
- d) A barbárie primitiva opõe-se à barbárie civilizada, na medida em que a última eliminou por completo o uso da força e da violência na resolução dos conflitos entre os Estados Nação.
- e) A civilização e a cultura pré-moderna sobreviveram até os dias atuais, permitindo uma articulação da vida bucólica e pacífica com a vida moderna tendenciosamente mais cruel que outras épocas.

25

Considere o quadro a seguir:

Subúrbio do ABC	Maior concentração na zona leste de São Paulo. Discriminam os judeus, os drogados, os homossexuais; fazem apologia à violência e portam correntes e revólveres.
Carecas do ABC	Concentram-se no ABC paulista; bem organizados e muito violentos; usam a força física para lutar; identificam-se com os ideais integralistas de Plínio Salgado; têm hierarquia militar e não aceitam mulheres em suas fileiras.
White Power	A maioria localiza-se na região metropolitana de São Paulo, com ramificações no sul do país; ultrarracistas; adotam a estética e a ideologia hitlerista; combatem negros, homossexuais, judeus e nordestinos; defendem a separação da região sudeste do resto do país.
Partido Nacionalista Revolucionário Brasileiro-PNRB	Fundado em 1988 por um ex-oficial da Marinha, tem caráter nacionalista, xenófobo, antisemita, atuando no Rio de Janeiro, São Paulo, Bahia, Espírito Santo, Brasília.

(SALEN, T. *As tribos do mal: o neonazismo no Brasil e no mundo*. 1995. Apud ARAUJO, S. M. et al. *Sociologia: um olhar crítico*. São Paulo: Contexto, 2009, p. 188.)

Com base no quadro e nos conhecimentos sobre o tema, é correto afirmar:

- a) Apesar de conservadores, esses agrupamentos são amplamente politizados, o que garante homogeneidade e solidez científica à ideologia que professam.
- b) Nascidos nas periferias das grandes cidades, a base social desses movimentos é, no entanto, de classe alta escolarizada e articulada às iniciativas semelhantes na Europa.
- c) Formados nos quadros das Forças Armadas brasileiras, esses movimentos perseguem a revolução social nos moldes da luta de classes entre capital e trabalho.
- d) Esses movimentos são formas irracionistas de protesto coletivo ligadas ao crescimento da miséria e à ausência de perspectivas sociais para a juventude das periferias brasileiras.**
- e) O principal foco de desenvolvimento desses movimentos são as regiões com forte concentração de judeus, os quais monopolizam as principais atividades comerciais nas periferias urbanas brasileiras.

A questão das classes sociais na Sociologia tem diferentes formas de explicação. Dentre as explicações clássicas, as de Marx e Weber. Atualmente encontramos estudiosos que analisam a estrutura social brasileira de diferentes maneiras:

I. A Classe C é a classe central, abaixo da A e B e acima da D e E. [...] a faixa C central está compreendida entre os R\$ 1064 e os R\$ 4561 a preços de hoje na grande São Paulo. A nossa classe C está compreendida entre os, imediatamente acima dos 50% mais pobres e os 10% mais ricos na virada do século. [...] A nossa classe C auferem em média a renda média da sociedade, ou seja, é classe média no sentido estatístico. A classe C é a imagem mais próxima da média da sociedade brasileira. Dada a desigualdade, a renda média brasileira é alta em relação aos estratos inferiores da distribuição.

(Adaptado de: NERI, M. C.; COUTINHO DE MELO, L. C. (coordenadores). *Miséria e a nova classe média na década da igualdade*. Rio de Janeiro: FGV/IBRE, CPS, 2008, p. 34-35.)

II. A reorganização do processo de acumulação no Brasil [após os anos de 1990] acarreta consequências imediatas nas relações sociais, no trabalho, no emprego e nas classes sociais dele resultantes. Assim, podemos concordar que o operariado industrial perdeu o seu peso relativo na nossa sociedade [...]. É certo que a classe trabalhadora [...] se multiplicou em diferentes grupos sociais, uns talvez mais atomizados ou desorganizados [...]. Também percebe-se, [...] que houve um processo de financeirização da classe hegemônica brasileira, que acabou reduzindo ainda mais os setores dominantes, sobretudo entre os banqueiros, as multinacionais e os grupos econômicos, mesclados entre si com o capital financeiro e o capital internacional.

(Adaptado de: OLIVEIRA, F. et al. *Classes sociais em mudança e a luta pelo socialismo*. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2002, p. 27-28.)

Considerando as duas teorias e os dois tipos de análise dos estudiosos, é correto afirmar que as análises de

- I e II concordam com Max Weber simultaneamente.
- I e II concordam com Karl Marx simultaneamente.
- II concorda com Max Weber e as de I com Karl Marx.
- I e II discordam igualmente com Karl Marx e com Max Weber.
- II concorda com Karl Marx e as de I concorda com Max Weber.**

Observe a tabela a seguir elaborada por Pierre Bourdieu:

Gostos e práticas culturais por classe social (%)

	ONDE OS MÓVEIS SÃO COMPRADOS					O TIPO DE ROUPA			QUE TIPO DE CULINÁRIA PREFERE			
	lojas de departamentos	lojas especializadas	casas de leilões	brechós	antiquários	custo/benefício	de acordo com a personalidade	chique e estiloso	comida caseira	simples e bem apresentada	original, exótica	requintada
classes populares	38	24	4	1	4	44	28	3	23	35	1	9
classes médias	19	33	9	6	9	25	39	12	17	35	8	9
classes superiores	11	31	18	18	44	17	36	17	17	26	11	12

(Adaptado de: BOURDIEU, P. *Distinction...* op. cit. apêndice 3. Tabela A6, p. 534. In: ALMEIDA, H. B.; SZWAKO, J. E. (orgs.). *Diferenças, Igualdade*. São Paulo: Berleand & Vertecchia, 2009, p. 50.)

Com base na tabela, é correto afirmar:

- a) A pesquisa sobre as classes sociais indica as similitudes e simetrias dos gostos e práticas sociais das classes baixas, médias e superiores.
- b) A pesquisa sobre as classes baixas, médias e altas revela o quanto a dimensão cultural dificilmente coincide com a dimensão econômica das diferenças.
- c) A pesquisa sobre a dimensão cultural das classes sociais demonstra que há diferenças nos seus estilos de vida e de consumo.**
- d) A pesquisa sobre as classes sociais e suas hierarquias desautorizam as afirmações sobre possíveis assimetrias nas escolhas de consumo.
- e) A pesquisa sobre o consumo e as prática sociais das três classes denuncia a apropriação da cultura popular pelas classes superiores.

28

Leia o texto a seguir:

Tenho 32 anos e, como a maioria das pessoas da minha geração, já fui demitido – mais de uma vez. Você fica mal e se sente impotente. Nossos pais entravam em uma empresa e saíam de lá aposentados, mas agora isso é passado. O mercado está em movimento o tempo todo e precisamos nos preparar para enfrentar essas mudanças. Quem está preparado não fica sem emprego. Por isso corro atrás.

(Depoimento de André Luiz Fernandes. Demita o patrão. *Super Interessante*. São Paulo: Abril, 14 ago. 2009, ed. 268, p. 17.)

Com base no texto e nos conhecimentos atuais sobre o mundo do trabalho, é correto afirmar:

- a) O fenômeno assinalado e presente com maior intensidade no Capitalismo a partir dos anos 1990 é definido conceitualmente como “empregabilidade”, isto é, tem maior oportunidade de conseguir emprego quem se qualifica permanentemente.**
- b) O traço distintivo entre o capitalismo do início do século XX e o do começo do século XXI é que o primeiro era estático, daí garantir estabilidade no emprego até o final do ciclo de vida do trabalhador.
- c) O desenvolvimento recente do capitalismo garante trabalho aos que estudam, o que se reflete, hoje, nas baixas taxas de desemprego a níveis mundiais e o sucesso das políticas de pleno emprego.
- d) As diferentes fases do capitalismo reforçaram a falta de conexão entre formação, qualificação e possibilidade de inserção no mercado de trabalho.
- e) Foi de modo semelhante que as diversas gerações dos anos de 1950 e 1990 inseriram-se no mercado de trabalho, garantindo planejamento estável em termos de empregabilidade ao longo do tempo de vida produtiva.

Leia o texto a seguir e responda às questões 29 e 30.

Ao separar completamente o patrão e o empregado, a grande indústria modificou as relações de trabalho e apartou os membros das famílias, antes que os interesses em conflito conseguissem estabelecer um novo equilíbrio. Se a função da divisão do trabalho falha, a anomia e o perigo da desintegração ameaça todo o corpo social e quando o indivíduo, absorvido por sua tarefa se isola em sua atividade especial, já não percebe os colaboradores que trabalham ao seu lado e na mesma obra, nem sequer tem ideia dessa obra comum.

(DURKHEIM, E. A Divisão Social do Trabalho. Apud QUINTEIRO, T.; BARBOSA, M. L. O.; OLIVEIRA, M. G. M. *Toque de Clássicos*. vol 1. Durkheim, Marx e Weber. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2007. p. 91.)

29

Assinale a alternativa que corretamente define a função moral da divisão do trabalho social segundo E. Durkheim.

- a) Ampliar a anomia social.
- b) Estimular o conflito de classes.
- c) Promover a consciência de classe.
- d) Estreitar os laços de solidariedade social.**
- e) Reproduzir formas de alienação social.

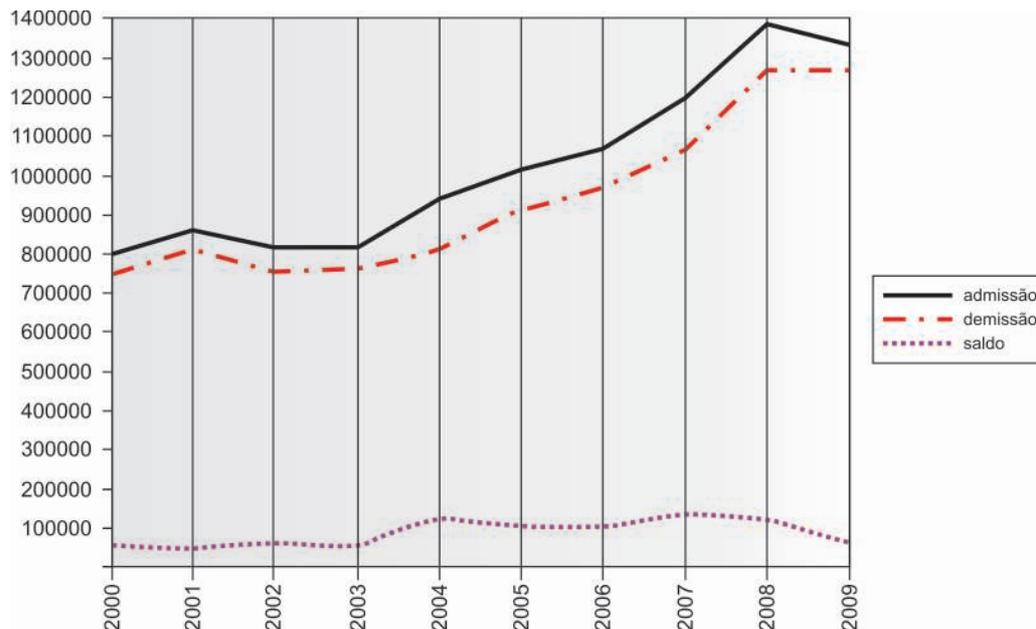
30

De acordo com K. Marx, uma situação semelhante à descrita no texto, em que trabalhadores isolados em suas tarefas no processo produtivo “não percebem seus colaboradores na mesma obra, nem tem idéia dessa obra comum”, é explicada pelo conceito de:

- Alienação.**
- Ideologia.
- Estratificação.
- Anomia social.
- Identidade social.

31

Analise o gráfico e leia o texto a seguir:



(Ministério do Trabalho e Emprego, Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (MTE/CAGED))

Nota: Saldo = Admissões - Demissões

A crise econômica mundial poderá produzir um aumento considerável no número de pessoas que aumentarão as filas de desempregados, trabalhadores pobres e trabalhadores com empregos vulneráveis, afirma a Organização Internacional do Trabalho (OIT) em seu relatório Tendências Mundiais do Emprego. [...] o relatório assinala que o desemprego no mundo poderia aumentar em 2009 em relação a 2007 entre 18 e 30 milhões de trabalhadores e até além de 50 milhões caso a situação continue se deteriorando”

(Relatório da OIT sobre as tendências mundiais de emprego para 2009. Organização Internacional do Trabalho (OIT) – Brasil. Disponível em <http://www.oitbrasil.org.br/get_2009.php>. Acessado em 25 de agosto de 2009.)

Com base nos conhecimentos sobre o tema e no gráfico, é correto afirmar, que no Brasil, nos últimos dois anos período da última crise do capitalismo mencionada no texto

- houve uma elevação no saldo de empregos com carteira assinada
- houve uma elevação nas admissões e no saldo de empregos com carteira assinada.
- houve uma redução nas demissões e aumento das admissões com carteira assinada.
- houve uma redução no saldo de empregos com carteira assinada.**
- mantteve-se constante o saldo de empregos com carteira assinada.

32

Leia o texto a seguir:

Do ponto de vista do cidadão, a equação de trabalhar sem prazer para viver livremente nos períodos de folga é dura demais, se considerarmos que passamos mais de 60% do dia envolvidos com o trabalho. E, como não há notícia de um ser humano que tenha conseguido desligar o cérebro durante suas tarefas, somos também nós mesmos durante o labor.

(Dá para ser feliz no trabalho?, *Época*, 13 de jul. 2009, p. 68.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre a visão sociológica do trabalho, considere as afirmativas a seguir:

- I. Segundo a teoria marxista, só é possível avaliarmos que “passamos mais de 60% de nossas vidas envolvidos com o trabalho” devido à organização capitalista que, em razão da propriedade privada dos meios de produção e do assalariamento, separa tempo de trabalho e tempo de não-trabalho.
- II. Para Max Weber, o desafio da explicação sociológica era o de reconstruir o processo por meio do qual se passou a aceitar o trabalho de forma disciplinada como um fim em si mesmo, tornando-o passível de uma avaliação moral positiva. Foi essa sua intenção ao analisar as afinidades eletivas do trabalho capitalista com a ética protestante.
- III. O sentimento do trabalhador em relação à sua atividade estava ausente nas ideias da sociologia clássica, já que a felicidade ou não dos sujeitos no trabalho é uma preocupação da sociedade contemporânea globalizada, que se baseia em valores individualistas e hedonistas.
- IV. Seguindo a linha de explicação oriunda de Émile Durkheim, a questão do prazer ou felicidade no trabalho não depende diretamente do número de horas trabalhadas, mas se há uma compreensão em cada indivíduo da importância de cada um no trabalho geral, em que exercemos nossa individualidade, “somos nós mesmos na execução de nossas especialidades”.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- b) Somente as afirmativas II e III são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas I, II e IV são corretas.

33

Leia o texto a seguir:

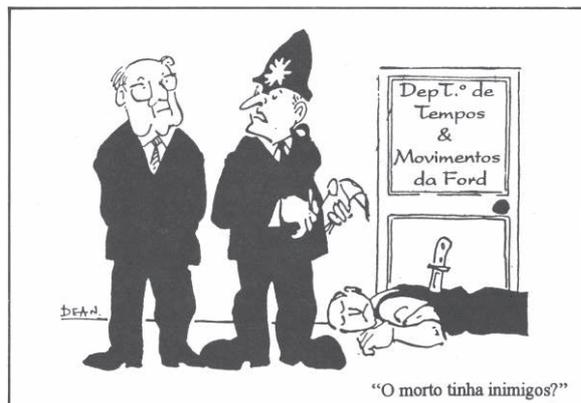
O sistema Linux é um artesanato público. O kernel (núcleo de *software*) do código Linux está disponível a todos, pode ser utilizado e adaptado por qualquer um: as pessoas se oferecem voluntariamente e doam seu tempo para aperfeiçoá-lo. O Linux contrasta com o código utilizado na Microsoft, cujos segredos até recentemente eram entesourados como propriedade intelectual de uma só empresa. [...] Ao ser criado na década de 1990, o Linux tentava resgatar um pouco do espírito de aventura dos primeiros dias da informática na década de 1970. Ao longo dessas duas décadas, a indústria de software metamorfoseou-se em pouco tempo num conjunto de poucas empresas dominantes, adquirindo o controle de concorrentes menores ou expulsando-os do mercado. Nessa dinâmica, os monopólios pareciam fabricar em série produtos cada vez mais medíocres.

(SENNET, R. *O Artífice*. Rio de Janeiro: Record, 2009, p.35.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o tema, é correto afirmar:

- a) As configurações dos processos de invenção no mercado da informática não dependem da lógica de acumulação capitalista, pois se miram nos princípios de liberdade e de simetria nas formas de apropriação.
- b) Os processos de criação e produção de conhecimentos e produtos na era da revolução microeletrônica não são neutros, pois podem ocorrer segundo a lógica da acumulação privada ou da lógica da apropriação pública.
- c) Os modos de apropriação dos *softwares* e seus códigos passam pela garantia de inovação, revolução e acumulação de conhecimentos que eles comportam, pois são esses elementos que determinam seu uso social.
- d) As formas de circulação e de acesso aos produtos diretamente ligados aos progressos da informática não estão subordinadas aos processos e engenharias que hierarquizam os detentores e não detentores do capital.
- e) Os sistemas de elaboração de técnicas e mecanismos no meio virtual são indiferentes em suas formas de aplicação seguindo lógicas distintas, mas que convergem para a apropriação pública dos processos e resultados.

Observe a charge a seguir:



(BEYNON, H. *Trabalhando para Ford*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995, p.192.)

Com base na charge e nos conhecimentos sobre o tema, considere as afirmativas a seguir:

- I. Um dos impactos do sistema Ford de produção foi o elevado índice de homicídios entre os operários, decorrentes de brigas motivadas por ganhos de produtividade e ritmos extenuantes de trabalho.
- II. A separação entre concepção e execução das tarefas representaram, no taylorismo-fordismo, o declínio do operário de ofício e a potencialização do trabalho desqualificado.
- III. Datado historicamente, o taylorismo-fordismo foi abandonado com o desenvolvimento das formas de gestão propostas pelo toyotismo, que exige o desprezo pelo controle dos tempos e movimentos.
- IV. Embora nascido no espaço fabril, os métodos propostos por Ford se generalizaram no século XX, abarcando o setor de serviços, como é o caso de *fast-foods*.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas II e IV são corretas.**
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas I, III e IV são corretas.

Leia o texto a seguir:

Em 1978, uma greve que parecia amalucada, organizada em menos de uma semana na fábrica de ônibus e caminhões Scania-Vabis, em São Bernardo do Campo, alastrou-se por boa parte do ABC paulista. Questionou a legislação sindical então ultrarrestre, ampliou o direito de greve, deixou perplexos os patrões e na defensiva a ditadura militar; construiu novos paradigmas para a ação dos sindicatos e projetou pela primeira vez o nome de Luiz Inácio da Silva, o Lula, para fora dos meios metalúrgicos. Trinta anos depois, alguns destacados militantes dessa jornada se perguntam: “Acabou?”.

(Militantes questionam o rumo do sindicalismo 30 anos após greve de 78, *Folha de São Paulo*, 11 maio 2008.)

Sobre o processo histórico referido no texto e com base nos conhecimentos sobre as mudanças recentes nas relações de trabalho, considere as afirmativas a seguir:

- I. O movimento grevista do fim da década de 1970 aumentou sua legitimidade e importância entre os trabalhadores porque atuou dentro da estrutura sindical oficial de Estado e por ser custeado pelo imposto obrigatório.
- II. Embora tenha ampliado o direito de greve e contestado o regime político vigente no país, as greves citadas não surtiram maiores consequências práticas, o que se verifica no distanciamento que adotaram em relação ao movimento para a redemocratização do país.
- III. Após as greves de 1978, o movimento sindical brasileiro conheceu grandes avanços na década de 1980, vistos pelo aumento da taxas de sindicalização em setores antes não alcançados, como trabalhadores rurais, camadas médias e funcionários públicos.
- IV. Trinta anos depois, devido à reestruturação produtiva e ao aumento do desemprego, as práticas sindicais dominantes tendem a uma maior aproximação com as empresas e com o Estado e ao distanciamento em relação às bases dos trabalhadores.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e III são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.**
- d) Somente as afirmativas I, II e IV são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

36

Os movimentos sociais têm como uma de suas características surgir de um princípio norteador e um problema social, que orientam o projeto coletivo dos envolvidos.

Assinale a alternativa que contém o princípio norteador comum dos movimentos brasileiros, Revolta de Porecatu no Paraná (1950-1951), Ligas Camponesas (1954-1964) e Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra (1984):

- a) Organizar o agronegócio, modernizando as relações capitalistas no campo através da incorporação dos trabalhadores rurais.
- b) Conservar as relações patriarcais no latifúndio, mas modernizando as relações de produção baseadas no trabalho assalariado.
- c) Articular os sindicatos de trabalhadores rurais e de proprietários de terras, formando cooperativas sem alterar a estrutura fundiária do país.
- d) Transformar a estrutura fundiária do país, fortalecendo os grandes proprietários a partir da coalizão com os médios e pequenos no sentido de ofertarem mais postos de trabalho em suas propriedades.
- e) Realizar a reforma agrária alterando a secular estrutura latifundiária, distribuindo terra para famílias de trabalhadores rurais.**

37

À exceção do Senado da República, os demais cargos majoritários só têm direito a uma reeleição. Em vários países latino-americanos, discutiu-se ou até mesmo aprovou-se um terceiro mandato para pelo menos um dos respectivos presidentes da República. Diante destas informações, pode-se afirmar que pelas leis vigentes na atualidade, a imposição do terceiro mandato para a presidência da República no Brasil é considerada

- a) inconstitucional e representaria medida de força, ou seja, golpe de Estado.**
- b) inconstitucional, embora tenha sido aprovada pelo Congresso Nacional.
- c) constitucional, uma vez que outros países republicanos, como a Venezuela, já aprovaram a reeleição indefinida também para a presidência da República.
- d) constitucional, pois recebeu parecer favorável do Superior Tribunal Eleitoral, que rege as eleições brasileiras.
- e) constitucional, dado que obteve aprovação e votos positivos do Supremo Tribunal Federal (STF).

38

Observe a charge a seguir:



(Le Monde Diplomatique Brasil. São Paulo: Instituto Pólis. Ano 2, n. 21, abr. 2009, p. 3.)

Com base na charge e nos conhecimentos sobre o tema, é correto afirmar:

- a) As privatizações ocorridas nos anos 1990 e 2000 no Brasil tiveram por principal impacto o barateamento dos serviços básicos à população, além de terem livrado o Estado de empresas desnecessárias.
- b) A participação popular tem sido fundamental para definir o programa de privatizações do governo brasileiro, pois o eleitor conhece quais os melhores setores que devem ser gerenciados pela iniciativa privada.
- c) As principais dificuldades para a administração das empresas privatizadas tornarem-se rentáveis, nos diversos países, decorrem das ações de manifestantes antiglobalização, os quais constituem braços políticos de sindicatos e partidos políticos de esquerda.
- d) Mesmo diante de vários protestos populares, o programa de privatizações, intensificado a partir de 1990 no Brasil e vários países do mundo, tornou patrimônio particular grande parte dos recursos naturais, materiais, culturais e de serviços sociais.**
- e) Por serem elementos fornecidos pela natureza e não se constituírem propriedade de ninguém, é indiferente se a água e demais recursos naturais forem cuidados pelo Estado ou pela iniciativa privada.

39

Apenas 3,5% dos jovens têm acesso ao ensino superior. Diante da demanda social para ampliar os índices de acesso ao ensino superior o Estado poderia?

- I. expandir as vagas no setor público melhorando a infra-estrutura, o número de bolsas para estudantes sem recursos suficientes e/ou que tenham mérito acadêmico.**
- II. expandir as vagas no setor privado dando auxílio público para pessoas comprovadamente pobres, fortalecendo o mercado da educação.**
- III. garantir as vagas em instituições estatais para a permanência de todos os estudantes, coibindo e, às vezes proibindo, o desenvolvimento de mercados livres na área da educação.**

Assinale a alternativa que contém os tipos de Estado que propõem as soluções I, II e III, respectivamente:

- a) Estado socialista; Estado absolutista, Estado liberal.
- b) Estado absolutista; Estado do bem-estar social; Estado liberal.
- c) Estado liberal; Estado socialista; Estado do bem-estar social.
- d) Estado socialista; Estado do bem-estar social; Estado liberal.
- e) Estado do bem-estar social; Estado liberal; Estado socialista.**

40

Leia o texto a seguir:

Antes de tudo, não existem as “democracias exportadas”, é um engano. Os Estados poderosos se opõem à democracia. Em todo o mundo árabe houve uma única eleição livre: a de janeiro de 2006, na Palestina. Todos estão de acordo que foram livres e justas. Mas, do ponto de vista americano e israelense, ganharam as pessoas erradas. Como nos Estados Unidos a classe dirigente e os intelectuais desprezam a democracia, eles reagiram junto com Israel, castigando a população. Não foi só com o Hamas na Palestina, vamos pegar o exemplo da Venezuela: podem ter a opinião que quiserem sobre Chavez, mas a questão é o que pensam os venezuelanos. E os estudos de Latinobarometro (consultoria chilena) dos últimos anos indicam a Venezuela no primeiro ou segundo lugar em aprovação do próprio governo e da democracia. É isso que pensam as pessoas. E como reagem os Estados Unidos? Respaldam um golpe militar, sansões, demonizam o presidente... O mesmo com a Bolívia. Novamente, cada um pode opinar como quiser, mas houve eleições notavelmente democráticas em dezembro de 2005, quando a maioria indígena pôde, pela primeira vez, eleger um de seus pares, Evo Morales. Isso é democracia. Quando os Estados Unidos tentam solapá-la refletem sua visão: está tudo bem, desde que seja da nossa maneira.

(Entrevista exclusiva de Noam Chomsky. *Le Monde Diplomatique Brasil*. Ano 2, n. 15, out. 2008, p. 11.)

Com base no texto, assinale a alternativa correta.

- a) O grande problema das “democracias exportadas” é que elas garantem, em geral, vitória de grupos contrários aos interesses das populações historicamente dominadas.**
- b) A democracia é um valor universal, mas respeitada na prática por um leque exclusivo de países, os economicamente mais fortes.
- c) Os Estados Unidos têm representado um papel fundamental no sentido de evitar desvios ditatoriais na América Latina, sendo exemplos os casos da Venezuela e Bolívia.
- d) Os anos 2000 marcaram o declínio do espírito imperialista, inclusive aquele de caráter basicamente cultural.
- e) A exemplo do que aconteceu na história norte-americana, o fortalecimento da democracia na América Latina passa por um distanciamento das questões étnicas, como a questão dos indígenas.



G A B A R I T O

Questão	Alternativa correta	Assinalada
1	D	
2	C	
3	E	
4	B	
5	A	
6	B	
7	A	
8	C	
9	E	
10	B	
11	D	
12	D	
13	C	
14	E	
15	D	
16	A	
17	B	
18	C	
19	E	
20	A	
21	C	
22	B	
23	C	
24	B	
25	D	
26	E	
27	C	
28	A	
29	D	
30	A	
31	D	
32	E	
33	B	
34	B	
35	C	
36	E	
37	A	
38	D	
39	E	
40	A	